

MESTRADO PROFISSIONAL
PROFESSIONAL MASTERS

Raquel Aparecida de Oliveira¹, Fernando Antonio de Almeida²

O sistema de pós-graduação (senso estrito) no Brasil, mestrado e doutorado, nasceu com o objetivo de formar pesquisadores e professores para as universidades e, por isso, tem sua natureza acadêmica com a finalidade de formação de pesquisadores e a produção de conhecimentos teóricos e aplicados.

No modelo norte-americano, o título de mestrado “profissionalizante” não é considerado pela comunidade científica como tendo o mesmo valor que os títulos de mestrado acadêmico, pois possuem níveis de exigências diferenciados.

No Brasil, o “mestrado profissionalizante” foi alvo de polêmicas, mas pelas suas características similares ao mestrado acadêmico acabou sendo legalmente considerado pela CAPES e pela comunidade acadêmico-científica que o mestrado profissional tem equivalência ao mestrado acadêmico sendo, desta forma, uma modalidade de pós-graduação (senso estrito) com a mesma validade nacional do mestrado acadêmico quando reconhecido pela CAPES.

A primeira regulamentação da CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, órgão do Ministério de Educação e Cultura) orientando a criação de Mestrados Profissionais foi a Portaria nº 47 de 17 de outubro de 1995. Esta norma foi substituída pela Portaria nº 080, de 16 de dezembro de 1998, conforme a CAPES, tendo em vista a necessidade e a relevância da criação de mestrados direcionados à formação profissional.

O mestrado profissional tem como objetivo principal capacitar indivíduos já graduados em cursos superiores para a progressão em suas práticas profissionais através de metodologia científica reconhecida e ações transformadoras. Como está baseado na prática diária em serviço, seu público preferencial é formado por indivíduos já exercendo atividade profissional ou pretendendo especializar-se para a prática profissional.

Depois de qualificado, o mestre profissional poderá cursar um doutorado acadêmico ou seguir sua vida profissional desempenhando um importante papel na sociedade, pois estará capacitado a entender e reconhecer as demandas específicas locais, regionais e nacionais, podendo ser um elemento chave para promover e melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas, propondo soluções de problemas, geração e aplicação de processos de inovação.

De acordo com a Fundação Capes, em 1999, ano de criação da modalidade, o País ofertava apenas quatro cursos de mestrado profissional. O salto se deu a partir de 2007, com a oferta de 184 opções e, quatro anos depois, 338 novas oportunidades foram criadas. Atualmente, existem 589 opções de cursos de mestrado profissional distribuídos em diversas regiões do Brasil.

O programa de mestrado profissional “Educação nas Profissões da Saúde” da Faculdade de Ciências Médicas e da

Saúde, criado em 2011, veio atender uma demanda regional e tem por objetivo: capacitar profissionais para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando-o para atuar em atividades técnicas, científicas, pedagógicas e de inovação na área de saúde; formar profissionais qualificados pela apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos; formar profissionais capazes de incorporar continuamente os avanços da área, aplicando-os e solucionando problemas; desenvolver pesquisas na área abrangida pelo programa, estimulando a formação de núcleos dedicados à investigação de problemas locais, regionais e nacionais relacionados à educação e ao exercício profissional na área da saúde; desenvolver projetos de pesquisa e extensão como forma de contribuição cultural e social da PUC-SP à sociedade, priorizando aqueles de maior interesse e alcance social, buscando superar o trabalho individual pelo interdisciplinar e incentivando a integração docente-aluno; conferir o título de mestre com validade nacional.

Desse modo, diante da possibilidade da construção deste novo espaço de discussão e de articulação entre a academia e o serviço de saúde, o Mestrado Profissional Educação nas Profissões da Saúde assume o compromisso de qualificar os profissionais que atuam na área do ensino (formal e informal) para a produção do conhecimento, visando atender os princípios preconizados pelo SUS.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Almeida Júnior A, Sucupira N, Salgado C, Barreto Filho J, Rocha e Silva M, Trigueiro D, et al. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. Rev Bras Educ. 2005;30:162-73.
2. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Conheça os programas de mestrado profissional recomendados pela Capes [Internet]. Brasília (DF): CAPES; 2015 [acesso em 20 nov. 2015]. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/04/conheca-programas-de-mestrado-profissional-recomendados-pela-capes>.
3. Fischer T. Mestrado profissional como prática acadêmica. RBPG. 2005;2(4):24-9.
4. Quelhas OLG, Faria Filho JR, França SLB. O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. RBPG. 2005;2(4):97-104.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 17, n. 4, p. I, 2015

1. Professora do Depto. de Enfermagem e Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação nas Profissões da Saúde - FCMS/PUC-SP
2. Professor do Depto. de Medicina e do Mestrado Profissional em Educação nas Profissões da Saúde - FCMS/PUC-SP
Contato: raoliveira@puccsp.br